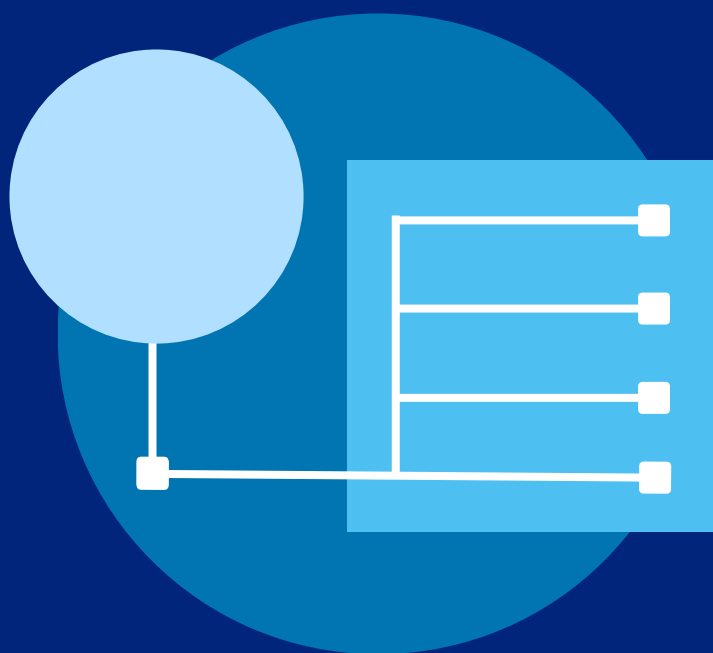


Relatório de Gestão Atuarial

2020 - 2022



SERGIPE
PREVIDÊNCIA

SECRETARIA DE ESTADO
DA ADMINISTRAÇÃO



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO



Relatório de Gestão Atuarial

Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Sergipe

Diretoria Executiva:

José Roberto de Lima Andrade
Diretor-Presidente

Gildo de Souza Xavier Filho
Diretor de Previdência

José Normando da Mota Guimarães Filho
Diretor Administrativo e Financeiro



Sumário

1. Introdução	2
2. Base de dados	2
3. Premissas atuarias	2
4. Evolução quantitativa da população segurada.....	4
5. Comparativo entre os resultados da avaliação atuarial	4
6. Comparativo de receitas e despesas - estimadas e executadas.....	5



1. Introdução

Cumprindo as exigências do Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios – Pró Gestão RPPS (Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017), elaboramos o presente relatório visando demonstrar a evolução da população segurada e dos resultados atuarias do RPPS/SE.

O Pró Gestão tem por objetivo incentivar melhores práticas de gestão proporcionando maior controle dos ativos e passivos e mais transparência no relacionamento com os segurados e a sociedade. Desta forma, este relatório demonstra as principais informações apresentadas na Avaliação Atuarial, evolução e comparação entre as receitas e despesas estimadas e executadas dos últimos três exercícios.

2. Base de dados

Utilizou-se os resultados dos Demonstrativos do Relatório de Avaliação Atuarial (DRAA) de 2020 a 2022, encaminhados à Secretaria da Previdência. As bases de dados utilizadas no DRAA são posicionadas no período anterior ao seu exercício.

3. Premissas atuarias

As hipóteses atuarias compreendem o conjunto de premissas que serão utilizadas na reavaliação para determinar o comportamento das variáveis envolvidas na quantificação das obrigações previdenciárias do RPPS.



As Tábuas biométricas aplicadas para refletir a expectativa de ocorrência de eventos de mortalidade, sobrevivência e entrada em invalidez foram:

Avaliação Atuarial 2020

- IBGE-2018 para Mortalidade de Servidores em atividade e em inatividade;
- Tábua de Entrada em Invalidez – ÁLVARO VINDAS;
- Tábua de Mortalidade de servidores Inválidos – IBGE-2018;
- IBGE-2018 para Mortalidade de Servidores em atividade, para fins de avaliação do benefício de Pensão por Morte.

Avaliação Atuarial 2021

- Sobrevivência de válidos: BREMSsb-2015;
- Mortalidade de válidos: BREMSsb-2015;
- Sobrevivência de inválidos: AT – 83;
- Mortalidade de inválidos: AT – 83;
- Entrada em Invalidez: Álvaro Vindas.

Avaliação Atuarial 2022

- Sobrevivência de válidos: BREMSsb-2015;
- Mortalidade de válidos: BREMSsb-2015;
- Sobrevivência de inválidos: AT – 83;
- Mortalidade de inválidos: AT – 83;
- Entrada em Invalidez: Álvaro Vindas.

4. Evolução quantitativa da população segurada

Tabela 1 – Resumo Estatísticas Gerais - FINANPREV

DRAA			
Item	2020	2021	2022
Números de Servidores Ativos	29.998	23.378	23.293
Idade Média de Ativos	46	48,6	49,3
Remuneração Média de Ativos (R\$)	5.428,74	5.433,51	5.784
Número de Aposentados	24.044	24.610	24.713
Idade Média de Aposentados	67,05	68,9	69,5
Benefício Médio dos Aposentados (R\$)	4.960,41	5.507,90	6.041
Número de Pensionistas	5.024	5.306	5.370
Idade Média dos Pensionistas	63,14	62,9	66,6
Benefício Médio dos Pensionistas (R\$)	4.063,12	4.142,11	4.528
Total de Segurados (Ativos + Beneficiários)	59.066	53.294	53.376

Fonte: Avaliação Atuarial 2023 RPPS/SE – Vesting assessoria.

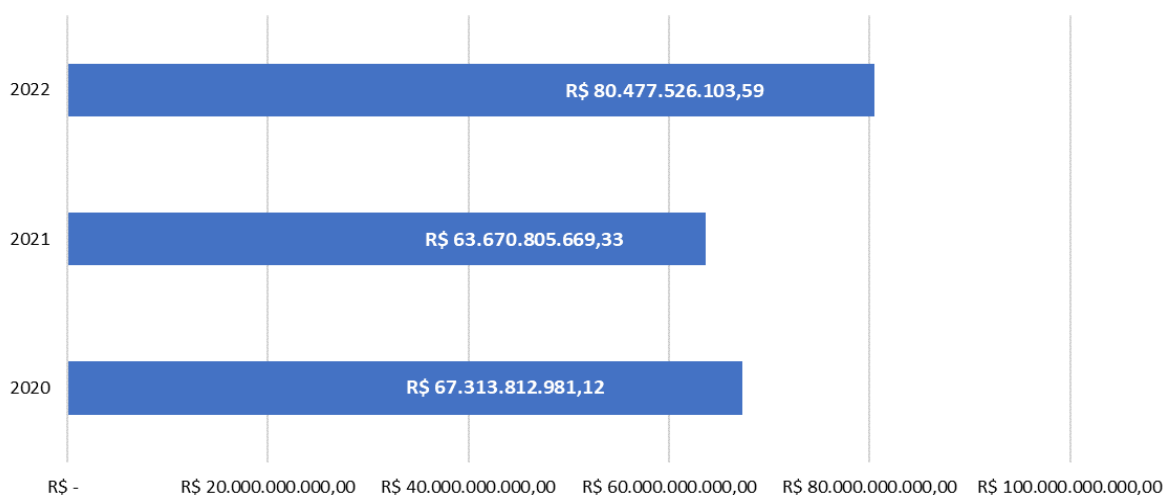
A princípio observamos no quadro acima uma redução no número da população segurada, fato este justificado pela Lei Federal 13.954 de 16 de dezembro de 2019 e a Lei Estadual nº 338 de 27 de dezembro de 2019, os beneficiários militares passaram a fazer parte do Sistema de Proteção Social. Assim sendo, não há sentido em comparar as estatísticas dos anos anteriores.

5. Comparativo entre os resultados da avaliação atuarial

A gestão atuarial no contexto dos RPPS é processo pelo qual se busca assegurar a solvência das obrigações previdenciárias assumidas pelo ente. A solvência do regime será assegurada mediante a capacidade de obter equilíbrio financeiro a cada exercício e demonstrar o equilíbrio financeiro e atuarial de longo prazo para todos os períodos. Deste modo, o acompanhamento dos resultados atuariais, das características da massa segurada e adequação das estimativas efetuadas são fundamentais.

Como toda alteração no regramento para concessão de benefícios previdenciários e as hipóteses atuariais implicam na mensuração das obrigações do plano, observa-se em 2022 um aumento no Déficit Atuarial de 26% em relação ao ano anterior.

Figura 1 – Evolução Déficit Atuarial – FINANPREV



Fonte: Avaliação Atuarial 2023 RPPS/SE – Vesting assessoria.

6. Comparativo de receitas e despesas - estimadas e executadas

O acompanhamento da evolução dos resultados aqui apresentados foi efetuado de acordo com os contextos regulatórios e de legislação vigentes em cada exercício, considerando os aspectos metodológicos e hipóteses atuarias, situações econômicas, financeiras à época de cada avaliação.

Em 2022 as receitas e despesas estimadas refere-se apenas aos civis, sendo servidores, aposentados e pensionistas. Ressaltando que neste ano, houve um déficit financeiro de R\$ 1.371.858.377,74. Entretanto a execução do ano mencionado demonstra todo grupo de servidores, sejam civis ou militares.



Figura 2 – Estimativa X Execução

	2020		2021		2022	
	Estimada	Executada	Estimada	Executada	Estimada	Executada
Receitas de contribuição	R\$ 959.999.250,56	R\$ 1.291.188.166,17	R\$ 815.289.368,44	R\$ 1.432.737.891,08	799.889.636,29	R\$ 1.192.688.613,71
Compensação Previdenciária	R\$ 100.387.275,90	R\$ 2.382.898,63	R\$ 13.589.708,12	R\$ 32.809.601,47	14.058.914,70	R\$ 83.323.944,41
Outras Receitas	R\$ 589.480.033,72	R\$ 7.516.715,80	-	R\$ 8.585.115,25	-	R\$ 8.893,14
Total das Receitas Previdenciárias	R\$ 1.649.866.560,18	R\$ 1.301.087.780,60	R\$ 828.879.076,57	R\$ 1.474.132.607,80	R\$ 813.948.550,99	R\$ 1.276.021.451,26
Pagamento de Benefícios	R\$ 1.782.378.634,80	R\$ 2.355.569.332,82	R\$ 1.925.566.498,66	R\$ 1.915.342.141,41	R\$ 1.885.690.321,66	R\$ 2.121.037.041,75
Compensação Previdenciária	-	R\$ 5.336.033,29	-	-	-	
Outras Despesas	R\$ 322.478.621,76	R\$ 15.416.749,85	R\$ 290.735.104,39	R\$ 97.111.092,74	300.116.607,07	R\$ 29.265.584,36
Total das Despesas Previdenciárias	R\$ 2.104.857.256,57	R\$ 2.376.322.115,96	R\$ 2.216.301.603,05	R\$ 2.012.453.234,15	R\$ 2.185.806.928,73	R\$ 2.150.302.626,11
RESULTADO FINANCEIRO ANUAL	-R\$ 454.990.696,39	-R\$ 1.075.234.335,36	-R\$ 1.387.422.526,48	-R\$ 538.320.626,35	-R\$ 1.371.858.377,74	-R\$ 874.281.174,85

Fonte: IGESP / DRAA.